



Nova safra contará com **REFORÇO NA SEGURANÇA**



ABAPA ELEGE NOVA DIRETORIA PARA BIÊNIO 2015-2016

No dia 27 de outubro, a Abapa, elegeu a nova diretoria para o mandato de 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2016. **02**

ABAPA E AIBA SOLICITAM MELHORES CONDIÇÕES DE CRÉDITO AO BNB

Os produtores também reforçaram a necessidade de instalação de uma central de análise de crédito para a região do Cerrado para agilizar as operações. **03**

PEQUENOS PRODUTORES RECEBEM SEMENTES DA ABAPA

Para preparar os pequenos produtores para o período de plantio de algodão, na região sudoeste, a Abapa, deu início à distribuição das sementes aos pequenos produtores **09**



BRASIL E EUA SELAM O FIM DO CONTENCIOSO DO ALGODÃO NA OMC

Após mais de uma década de disputa perante a Organização Mundial do Comércio (OMC), o Brasil e os Estados Unidos da América (EUA) selaram em 1º de outubro de 2014 o fim do contencioso WT/DS 267. **04**



Membros da nova diretoria da Abapa, biênio 2015-2016

Abapa elege nova diretoria para biênio 2015-2016

No dia 27 de outubro, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), elegeu a nova diretoria para o mandato de 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2016. Os membros assumirão seus cargos a partir do dia 01 de janeiro de 2015.

CONSELHO DIRETOR

- PRESIDENTE:**
Celestino Zanella
- 1º VICE PRESIDENTE:**
Luiz Carlos Bergamaschi
- 2º VICE PRESIDENTE:**
Paulo Massayoshi Mizote
- 1ª SECRETÁRIA:**
Isabel da Cunha
- 2º SECRETÁRIO:**
Marcelo Leomar Kappes
- 1º TESOUREIRO:**
Marcelino Flores de Oliveira
- 2º TESOUREIRO:**
Osvino Fabio Ricardi

CONSELHO FISCAL

- 1º TITULAR:**
João Antonio Gorgen
- 2º TITULAR:**
Sergio Nogueira
- 3ª TITULAR:**
Celito Eduardo Breda
- 1º SUPLENTE:**
Celito Missio
- 2º SUPLENTE:**
Douglas Alexsandre Radoll
- 3º SUPLENTE:**
Sergio Figueiredo Freire

CONSELHO CONSULTIVO

- Walter Yukio Horita
- João Carlos Jacobsen Rodrigues
- Isabel da Cunha
- João Antônio Franciosi
- Marcos Antônio Busato
- Luiz Carlos Fernandes

Conselho Diretor - Biênio 2013/2014

- | | |
|--|--|
| Presidente
Isabel da Cunha | 2º Secretário
Iris Ricardo Basso |
| 1º Vice Presidente
Paulo Jorge Mota | 1º Tesoureiro
João Carlos Jacobsen Rodrigues |
| 2º Vice Presidente
Luiz Carlos Bergamaschi | 2º Tesoureiro
Celito Eduardo Breda |
| 1º Secretário
Celito Missio | |

Diretor Executivo
Lidervan Mota Morais

Edição
Cristiane Barilli de Figueirêdo

Jornalista Responsável
Virgília Vieira (DRT-BA 3787)

Projeto Gráfico e Editoração
Klécio Chaves

Tiragem
1.500 exemplares

Impressão
Gráfica Irmãos Ribeiro

Av. Ahylon Macêdo, nº 11 – Barreirinhas,
CEP: 47806-180, Barreiras – Bahia
Tel.: +55 (77) 3614-9000 / 3639-9000
www.abapa.com.br | abapa@abapa.com.br

Sugestões ou críticas, devem ser encaminhadas para o e-mail: imprensa@abapa.com.br

Em caso de reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação é necessário citar a fonte.

Abapa e Aiba solicitam melhores condições de crédito ao BNB

FOTO: Júlio Serra



XX Fórum Banco do Nordeste de Desenvolvimento

As mudanças e perspectivas do setor produtivo regional. Este foi o tema do XX Fórum Banco do Nordeste de Desenvolvimento, realizado no dia 06 de novembro, em Fortaleza. Estiveram presentes no evento, o presidente da Aiba, Júlio César Busato; a presidente da Abapa, Isabel da Cunha; e o presidente eleito da Abapa para o biênio 2015/16, Celestino Zanella.

Na ocasião, os presidentes da Aiba e da Abapa, além dos produtores Marcos Antônio Busato e Fabricio Pacheco, que também participaram do Fórum, se reuniram com o superintendente do BNB na Bahia, Jorge Antônio Bagdêve; o diretor de negócios do BNB, Paulo Ferraro; e o superintendente de Distribuição e Supervisão da Rede de Agências do BNB, Helton Chagas Mendes, para falar sobre o aumento da arrecadação para o Fundesdis; agilidade na liberação das operações bancárias e limites de crédito separado para custeio, como o Empréstimo do Governo Federal (EGF), para que não retire limites de custeio já que a garantia é o próprio produto armazenado. Os produtores tam-

bém reforçaram a necessidade de instalação de uma central de análise de crédito para a região do Cerrado para agilizar as operações.

“Foi um evento de extrema importância. Com a apresentação dos estudos e análises feitas, pode-se compreender a dimensão do potencial de crescimento e desenvolvimento do Nordeste como um todo e também os investimento do BNB junto ao agronegócio no oeste da Bahia”.

Isabel da Cunha

Diante destas solicitações, o presidente da Aiba, Júlio César Busato, convidou o presidente do BNB, Nelson Antônio de Souza, para visitar, novamente, o Oeste da Bahia e avaliar a im-

plantação das mudanças sugeridas.

A presidente da Abapa, Isabel da Cunha, ressaltou a importância da reunião. “Foi um evento de extrema importância. Com a apresentação dos estudos e análises feitas, pode-se compreender a dimensão do potencial de crescimento e desenvolvimento do Nordeste como um todo e também os investimento do BNB junto ao agronegócio no oeste da Bahia”, disse.

O FÓRUM - De acordo com o que foi apresentado no Fórum, na última década, o Nordeste tem apresentado uma taxa de crescimento superior à nacional, porém as desigualdades entre as regiões ainda é muito grande. Na área da educação, por exemplo, o ensino básico continua deficiente, embora tenham sido feitos importantes investimentos na educação superior com a instalação de várias universidades

públicas e privadas. No setor de infraestrutura, a região possui estradas em péssimo estado e portos que precisam ser ampliados e equipados. Isso limita o crescimento industrial e agrícola do Nordeste e tem reflexo direto na qualidade de vida da população.

Merece destaque o esforço feito para a atração e instalação de empresas que trabalham com a produção de energia eólica. O Agronegócio praticado no Cerrado nordestino, com destaque para o Oeste da Bahia, onde a agricultura está impactando positivamente o PIB local e de todo o Nordeste.

O Fórum contou com a presença do secretário-executivo adjunto do Ministério da Fazenda, Dyogo Henrique de Oliveira; o presidente do BNB, Nelson Antônio de Souza; o ex-ministro e presidente do Instituto Nacional de Altos Estudos (Inae), João Paulo Velloso; o chefe do departamento Regional Nordeste do BNDS, Paulo Ferraz Guimarães; a representante da CEPLAN, Tania Bacelar; e o presidente do BTG Pactual, André Esteves; além de outras autoridades. ■

Brasil e EUA selam o fim do contencioso do algodão na OMC



A emblemática disputa chega ao final com nova vitória para os produtores brasileiros de algodão

Após mais de uma década de disputa perante a Organização Mundial do Comércio (OMC), o Brasil e os Estados Unidos da América (EUA) selaram em 1 de outubro de 2014 o fim do contencioso WT/DS 267.

A emblemática disputa chega ao final com nova vitória para os produtores brasileiros de algodão que, no Memorando assinado entre os dois países, conseguiram garantir princípios básicos para a concorrência no mercado internacional.

Há um ano, quando os norte-americanos pararam de pagar os pagamentos devidos ao Brasil, a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (ABRAPA) e o Governo Federal vêm levantando e analisando intensamente todas as

opções de resolver o contencioso da forma mais favorável aos produtores brasileiros e ao Brasil.

Hoje, após a intensificação da pressão brasileira, de meses de estudos e de diversas rodadas de negociação chefiadas pelo Itamaraty, a ABRAPA está convencida de que o entendimento alcançado entre os dois países foi a melhor solução para os produtores brasileiros de algodão e para o agronegócio.

Isso porque, dentre as mudanças conquistadas, a mais importante, relativa ao programa GSM-102 - especialmente no tocante ao aspecto de que os EUA não oferecerão garantias para crédito à exportação com prazo superior a 18 meses -, não valem apenas para o algodão, mas para todo o agronegócio.

Ademais, dentre as conquistas brasileiras no entendimento com os EUA estão: (i) a transferência US\$ 300 milhões para o Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) ainda nesse mês de outubro e; (ii) a flexibilização no uso dos recursos do IBA para assistência técnica e capacitação relativas ao setor cotonicultor do Brasil e relativas à cooperação internacional no mesmo setor em países da África Subsaariana, em países membros ou associados do Mercosul, no Haiti ou em quaisquer outros países em desenvolvimento segundo acordado pelas partes.

Importante notar que o entendimento firmado por Brasil e EUA não implica no reconhecimento brasileiro da compatibilidade com os acordos da OMC das medidas discutidas no contencioso do algodão e de outras medidas na Farm Bill

2014, nem prejulga se as recomendações e decisões do Órgão de Solução de Controvérsias (OSC) foram implementadas corretamente.

Mais que isso, após anos de negociações emblemáticas na história brasileira, a ABRAPA agradece publicamente o empenho do Itamaraty e do governo brasileiro desde o início do contencioso e, sobretudo, nesta etapa final de negociação de um acordo que contempla em grande medida as preocupações dos produtores brasileiros de algodão.

O encerramento bem sucedido deste contencioso, todas as lições aprendidas e o resultado exitoso do trabalho em equipe dos setores público e privado servirão de parâmetro para futuras vitórias do agronegócio brasileiro na arena internacional. ■

Fonte: Abrapa

Abapa participa de parceria para monitorar doenças e pragas em lavouras irrigadas



O objetivo é conhecer o nível de infestação e incidência das pragas e doenças nas lavouras irrigadas

O plantio antecipado da soja irrigada, na Bahia, teve início no dia 01 de outubro, em 25 mil hectares cadastrados na Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab). Para monitorar a incidência de pragas nesta área, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), é parceira da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) no Projeto que oferece estágio aos alunos do último ano do curso de Agronomia, das seguintes universidades: Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Faculdade São Francisco de Barreiras (Fasb) e

Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira (Faa hf) .



“Acreditamos que esse projeto, além de colaborar com a formação dos futuros agrônomos, contribui junto às instituições no levantamento de dados importantes.”

Antonio Carlos

Com o objetivo de conhecer o nível de infestação e incidência das pragas e doenças nas lavouras de soja irrigada do oeste da Bahia, o projeto de oferta de estágio é voltado para o monitoramento da Ferrugem Asiática, Helicoverpa armígera e da Mosca Branca. Com os dados levantados, será possível definir, em tempo hábil, a melhor alternativa de manejo que o produtor poderá utilizar. Para desenvolver o projeto, foram contratados 12 alunos das três faculdades pelo período de cinco meses.

A Abapa oferecerá a logística de deslocamento dos monitores.

“Acreditamos que esse projeto, além de colaborar com a formação dos futuros agrônomos que irão obter conhecimentos específicos relativos à pragas e doenças, contribui junto às instituições no levantamento de dados para importantes tomadas de decisões em prol do controle fitossanitário”, ressaltou o coordenador do Programa Fitossanitário da Abapa, Antonio Carlos Santos.

A Adab ministrará o treinamento para identificação da Ferrugem Asiática e o Agrônomo e coordenador de campo do projeto, professor Jorge Silva, vai orientar sobre como identificar a Helicoverpa armígera e a Mosca Branca.

“Além de promover uma ação de integração entre as instituições de classe, universidades e produtores, estaremos oportunizando aos estudantes conhecimentos práticos de manejo agrícola e, por consequência, melhor qualificação profissional”, explicou Ernani Sabai, diretor de Agronegócios da Aiba.

CAPACITAÇÃO

O período de estágio teve início, no dia 07 de outubro, quando os estudantes receberam instruções de uso do GPS e coleta de dados, além de serem capacitados para identificar pragas e doenças. O curso foi realizado no auditório da Abapa, em Barreiras.

Já no dia 08, os universitários seguiram para o campo, onde foram acompanhados pelo coordenador do curso, professor Jorge Silva, e pelos agrônomos das fazendas. Para Jorge Silva, que também é mestre em Fitopatologia, a parceria entre produtores e universidades será positiva para todos os envolvidos. “A universidade se aproxima da sociedade e o aluno ganha horas de estágio supervisionado, além de ter um contato direto com a pesquisa. Essa parceria vai fomentar a produção científica no meio acadêmico”, explicou o professor. ■

Nova safra contará com **REFORÇO NA SEGURANÇA**





Representantes das entidades do agronegócio e autoridades municipais participaram da solenidade

A Polícia Militar da Bahia lançou, no dia 14 de outubro em Luís Eduardo Magalhães, a “Operação Safra”, com o objetivo de reforçar o combate ao roubo de defensivos em fazendas da região oeste, realizado por quadrilhas especializadas, modalidade de crime que já somou um prejuízo estimado em R\$ 15 milhões na safra 2013/14. Ao todo 72 homens treinados, seis novas viaturas e um helicóptero estão mobilizados para aumentar a segurança no campo durante a safra 2014/15. A Operação já iniciou e deverá se estender até abril de 2015.

A realização da “Operação Safra” no oeste da Bahia faz parte das ações de articulação da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), e Sindicatos dos Produtores Rurais de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, junto ao governo do estado.

O produtor e diretor da Abapa, Celito Missio, ressalta a necessidade da união de forças para o combate aos crimes praticados no campo. “Precisamos unir esforços para banir de uma vez por todas, este fantasma que amedronta e causa grandes prejuízos de toda ordem, para que possamos recuperar não só a paz e o sossego no campo, mas também o estímulo para continuarmos a produzir ali-

mento e riqueza para a Bahia e para o Brasil”, disse Missio.

“No último ano, fomos fortemente atacados e precisávamos fazer alguma coisa. Além do prejuízo material, existe a sensação de insegurança que afeta os produtores, funcionários e investidores na região. O início desta Operação vai trazer mais tranquilidade aos agricultores, pois precisamos ter paz para continuarmos produzindo alimentos, gerando empregos e renda em nossa região”, disse o presidente da Aiba, Júlio César Busato.

“Precisamos unir esforços para banir de uma vez por todas, este fantasma que amedronta e causa grandes prejuízos de toda ordem”

Celito Missio

O subcomandante geral da Polícia Militar, Cel. Carlos Eleutério, ressaltou o empenho da Polícia Militar da Bahia em manter a ordem e trazer a segurança no campo. “A tropa está aparelhada com o que tem de melhor. Teremos viaturas que atuarão nas divisas dos esta-

dos, através de um programa de ações preventivas, intensificando as rondas policiais e abordagens a veículos e pessoas e diversas outras ações. Enfim, estaremos agindo para coibir qualquer modalidade criminosa”, disse.

Segundo dados da Polícia Militar, o registro de ocorrências dessas abordagens criminosas, passou de 12 ataques em 2012 para 20 ataques em 2013. A “Operação Safra 2014/2015” está acontecendo em 31 municípios que compõem o oeste da Bahia.

NÚMEROS

72 homens treinados

6 novas viaturas

1 helicóptero



Comunidades agrícolas recebem orientações sobre Operação Safra

Desde o dia 10 de novembro, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e a Fundação Bahia, deram início ao ciclo de visitas aos núcleos produtores da região oeste, para ex-

plicar sobre o funcionamento da Operação Safra. Durante as reuniões, o tema manejo integrado de pragas também tem sido abordado e debatido entre entidades e produtores. As reuniões têm duração máxima de uma hora, com início às 19h30min pontualmente. ■

CALENDÁRIO DE REUNIÕES:

- 10/11/14** (segunda-feira) – Rosário – Auditório da Abapa
- 11/11/14** (terça-feira) – Roda Velha – Auditório da Abapa
- 12/11/14** (quarta-feira) – LEM – Auditório Fundação Bahia
- 13/11/14** (quinta-feira) – Cascudeiro – Salão da comunidade
- 14/11/14** (sexta-feira) – Barreiras – Auditório da Abapa
- 18/11/14** (terça-feira) – Coaceral – Salão da comunidade Portal do Jalapão
- 19/11/14** (quarta-feira) – Vila Panambi – Salão da comunidade

CONTATOS OPERAÇÃO SAFRA

CIPE Cerrado	(77) 3628-6314/6315/6316 / 9974-4020
Viatura 1 – Coaceral	(77) 9859-2036
Viatura 2 – Anel da Soja	(77) 9856-6474
Viatura 3 – Roda Velha	(77) 9859-2554
Viatura 4 – Rosário	(77) 9859-0637
Viatura 5 – Baianópolis	(77) 9859-3944
Viatura 6 – Comando	(77) 9859-3761
Viatura 7 – 10º BPM (Cerradão)	(77) 9858-8022
Viatura 8 – 3ª Cia. Pol.	(77) 9859-5500
10º BPM – Barreiras	(77) 3613-4732 / 9974-3987
PM Baianópolis	(77) 3617-2036 / 9999-1007
PM Cocos	(77) 3489-1214/1930 / (71) 9243-5143
PM Correntina	(77) 8805-6426
PM Formosa do Rio Preto	(77) 9925-0570 / 9981-5555
PM Jaborandi	(77) 9198-5680 / 9939-3121
PM Luís Eduardo Magalhães	(77) 3628-3471 / 9974-5049
PM Riachão das Neves	(77) 9987-9021 / 9962-5565
PM Roda Velha	(77) 9974-5059
PM Rosário	(77) 9101-9859/(62) 9922 9098
PM Santa Maria da Vitória	(77) 3483-4624 / 3483-2300
PM São Desidério	(77) 3623-2755 / 9974-5054
Polícia Rodoviária Estadual	(77) 3612-6580 / 9964-6510
Polícia Rodoviária Federal	(77) 3611-8687/6729
11ª COORPIN – Polícia Civil	(77) 3613-9865/9862

Pequenos produtores recebem sementes da Abapa



Ao todo são 6.280 quilos de sementes, distribuídos em 12 associações locais



Para preparar os pequenos produtores para o período de plantio de algodão, na região sudoeste, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), deu início à distribuição das sementes aos pequenos produtores que recebem o apoio da entidade. Ao todo são 6.280 quilos de sementes, distribuídos em 12 associações locais, atendendo cerca de 140 famílias, que plantam em torno de 1 e 2 hectares de algodão.

Segundo a presidente da Abapa, Isabel da Cunha, os agricultores familiares da região sudoeste têm sofrido por conta das condições climáticas. "Muitos têm perdido suas lavouras, por conta da falta de chuva. Esse apoio é também uma das formas de contribuir para o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva."

"Esse apoio é também uma das formas de contribuir para o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva."

Isabel da Cunha

for, até mesmo na comercialização", disse Isabel.

A Abapa tem atuado junto aos agricultores familiares com o objetivo de fortalecer as atividades desenvolvidas, proporcionando-lhes aumento de renda e agregando valor ao produto e à propriedade. Os produtores ainda recebem adubos e defensivos agrícolas, além de receberem visitas semanais dos técnicos do Programa Fitossanitário da Abapa.

A pequena produtora, Janete Teixeira Silva, falou da importância da ação da Abapa. "É a primeira vez que vou plantar algodão. Esse incentivo da Abapa é muito importante, pois muitos não têm condições e nem conhecimento técnico para investir na cultura. Esse apoio só nos encoraja a plantar o algodão", disse Janete, que também é presidente da Associação Comunitária dos Produtores Rurais da Barriguda.



Para o presidente da Associação Comunitária dos Produtores Rurais das Comunidades de Minador e Cedro, Aroldo da Silva Lopes, "esse apoio tem incentivado muitos produtores a plantar o algodão. Nessa próxima safra acho que vai aumentar o número dos que vão optar por essa cultura, devido as facilidades que encontramos por meio desse projeto da Abapa. Só temos a agradecer", disse Aroldo.

A Abapa atua em 17 municípios da região sudoeste: Guanambi, Brumado, Malhada, Tanhaçu, Pindaí, Urandi, Candiba, Palmas de Monte Alto, Iuiú, Lagoa Real, Rio do Antônio, Livramento de Nossa Senhora, Malhada de Pedras, Bom Jesus da Lapa, Coribe, Santana e Caculé, atendendo um total de 807 produtores.

EQUIPAMENTOS – Em meados de 2013, a Associação dos Produtores de Leite e Algodão de Malhada (Aproleite), recebeu da Abapa, uma mini-colhedora e uma plantadeira-adubadeira, a Associação dos Produtores Rurais de Ubira-

çaba no município de Brumado também recebeu uma plantadeira-adubadeira, ambas em regime comodato, todos esses equipamentos estão disponíveis aos pequenos produtores da região. A Abapa acompanha os produtores semanalmente, orientando desde o preparo do solo até a colheita do algodão. O trabalho é realizado há três anos.

MONITORAMENTO DE PRAGAS – Através de uma equipe técnica da Abapa, a região também recebe um trabalho preventivo de controle do bicudo e outras pragas do algodão, com visitas sistemáticas em todas as áreas de algodão, algodoeiras e áreas de rotação. Neste monitoramento os produtores recebem orientações sobre as melhores estratégias para o controle do bicudo, além de informações sobre prazos para plantio, destruição de soqueira, tigueras e transporte correto de algodão e caroço.

O apoio aos pequenos produtores do sudoeste conta com apoio do Fundeagro. ■

Programa de Desenvolvimento em Gestão do Agronegócio

GESTÃO DE PESSOAS



Cerca de 40 pessoas, das mais diversas áreas participaram do treinamento

Entre os dias 17 e 19 de outubro, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão, através do Programa de Desenvolvimento em Gestão do Agronegócio, realizou o curso Gestão Pessoas, que tem o objetivo de qualificar os profissionais que praticam atividades nas áreas de Administração e Recursos Humanos, nas propriedades produtoras

de algodão. Cerca de 40 pessoas participaram do treinamento, sendo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a instituição de ensino responsável.

Para a instrutora da FGV, Maria Teresa Correia, a capacitação foi formatado para o dia a dia dos próprios participantes. “Para não ficar um assunto desconexo da re-

alidade, optamos por trabalhar temas com menos processos e mais focado no cotidiano do escritório. A proposta é uma grande reflexão, sobre a forma de lidar com as mudanças, a comunicação com as equipes, mostrando a diferença entre as gerações, e como as grandes mudanças estão impactando nas organizações”, disse Maria Teresa.

A encarregada do setor de departamento de pessoal da JCC Agrícola, Luangia Dias, afirma que foi uma grande oportunidade de aprendizado. “Estou aprendendo muita coisa, espero colocar em prática. Essa parceria é ótima para capacitar as pessoas, e fortalecer o setor de recursos humanos das fazendas. Temos hoje um grande problema de escassez de mão de obra, esses treinamentos só colaboram para a capacitação dos nossos colaboradores”, afirma Luangia.

A assistente de Recursos Hu-

manos da Schmidt Agrícola, Jovana Martina Cecília, diz o que mais chamou sua atenção foi a abordagem da teoria aliada à prática. “Acho que se a gente observar só a teoria, e não se atentar às questões práticas, não conseguiremos os mesmos resultados. Nesse treinamento, eu tentei absorver o máximo de conhecimento e experiências tanto da instrutora, quanto dos colegas, para poder aplicar no escritório”, disse Jovana.

Com carga horária de 24h, o conteúdo programático do curso tratou dos seguintes temas: Comunicação estratégica. Liderança. Motivação e criatividade. Organização, composição, tamanho e qualidade de equipes. Expandindo o conceito de equipe. Treinamento e desenvolvimento de equipes. Distribuindo responsabilidades e avaliando performance. Lidando com incerteza, mudança e estresse. Administração de conflitos. ■

CONTABILIDADE E CUSTOS

Nos dias 07,08 e 09 de novembro, realizou o treinamento de Contabilidade e Custos, que faz parte do Programa de Desenvolvimento de Gestão em Agronegócio, ministrado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Durante os treinamentos, os participantes tiveram a oportunidade de aprimorar os conhecimentos nos temas: Fundamentos da contabilidade; Demonstrativos contábeis; Contabilidade como ferramenta de gestão para o agronegócio; Conceituação básica de custos: custos fixos e variáveis, custos diretos e indiretos, sistemas de custeio, margem de contribuição, ponto de equilíbrio, análise do custo x volume x lucro; dentre outros.

Segundo o professor da FGV, Willians Xavier, os programas de treinamentos da FGV, tem a finalidade de elevar o nível de co-

nhecimento e aplicabilidade das ferramentas de gestão das empresas, e nesse caso, propriedades rurais. “O participante sairá do treinamento munidos de ferramentas que trarão muito mais informações para que tomem melhores decisões. Sem dúvida, a decisão final é sempre do produtor, mas a informação torna mais fácil o processo decisório e sucessório no dia a dia da empresa. Esse processo depende muito das pessoas entenderem do negócio e utilizarem de ferramentas adequadas. É isso que o nosso treinamento busca, mostrar e treinar as ferramentas juntos com os alunos”, disse o professor.

Para o contador, que presta assessoria para o Grupo Mizote, Levi Cardoso, uma das principais vantagens desses treinamentos, é a atualização das informações. “Os professores são de regiões diferentes e isso traz algu-

mas atualizações interessantes. Aqui são compartilhadas muitas ideias inovadoras para a gestão do negócio que agrega muito para no nosso dia a dia. Eu sempre venho com objetivos, nesse caso, a troca de informações e discussão de alguns critérios de apuração dos custos, que muitas vezes tem padronizações

diferentes de empresa para empresa e de região para região. O professor tem uma experiência em vários seguimentos, e essa diferença agrega muito”, ressaltou Levi.

O Programa conta com o apoio do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA). ■



O treinamento foi realizado entre os dias 07 e 09 de novembro, na Abapa

Nova diretoria da Abrapa é eleita

No dia 15 de outubro, a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), realizou a eleição da sua nova diretoria para o biênio 2015/2016, que assumirá oficialmente a partir de 01 de janeiro de 2015.

DIRETORIA

PRESIDENTE

João Carlos Jacobsen (BA)

VICE-PRESIDENTE

Arlindo Moura (MT/BA)

VICE-PRESIDENTE

Milton Garbúgio (MT)

VICE-PRESIDENTE

Júlio Busato (BA)

1º SECRETÁRIO

Eduardo Logemann (MA/GO/BA/MS/MT)

2º SECRETÁRIO

Guilherme Scheffer (MT)

1º TESOUREIRO

Paulo Kenji Shimohira (GO/BA)

2º TESOUREIRO

Almir Montecelli (PR)

CONSELHO FISCAL

1º TITULAR:

Ronaldo Spirlandelli de Oliveira (SP)

2º TITULAR:

Inácio Carlos Urban (MG)

3ª TITULAR:

Darci Agostinho Boff (MS)

1º SUPLENTE:

Amilton Bortolozzo (PI)

2º SUPLENTE:

Otávio Palmeira dos Santos (MT)

3º SUPLENTE:

Isabel da Cunha (BA/TO)

CONSELHO CONSULTIVO

Eduardo Logemann

João Carlos Jacobsen

Haroldo Rodrigues da Cunha

Sérgio De Marco

Gilson Ferrúcio Pinesso

Abapa participa do 1º Workshop de Projetos do IBA

Nos dias 30 e 31 de outubro o Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) promoveu o 1º Workshop de Projetos na sede da Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão (Ampa), na capital Cuiabá. O evento contou com a participação dos técnicos e do presidente eleito para o biênio 2015/2016 da Abapa, Celestino Zanella.

Representantes da Abrapa, Abapa (Bahia), Acopar (Paraná), Agopa (Goiás), Amapa (Maranhão), Amipa (Minas Gerais), Ampasul (Mato Grosso do Sul), Apipa (Piauí) e Appa (São Paulo), e dos institutos criados pela Ampa (Instituto Algodão Social – IAS e Instituto Mato-grossense do Algodão – IMAmt) compartilharam ideias e ações em torno de um objetivo comum: o desenvolvimento e o fortalecimento da cotonicultura brasileira por meio de projetos que utilizem recursos provenientes do contencioso do algodão - a disputa travada entre Brasil e Estados Unidos perante a Organização Mundial do Comércio (OMC).

O presidente da Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão (Ampa), Milton Garbúgio, deu as boas-vindas aos representantes. Na sequência o presidente da Abrapa, Gilson Pinesso, afirmou que “o workshop é uma oportunidade para afinar as relações do IBA

com as associações”, numa referência ao Instituto criado em 2010 para gerir os recursos provenientes do acordo entre Brasil e EUA.

O presidente executivo do IBA, Haroldo Rodrigues da Cunha, fez a apresentação institucional, informando que somente este ano 35 projetos foram aprovados, 38 foram encerrados e 71 estão em desenvolvimento. Ele disse que os projetos apresentados pelas associações estaduais e seus institutos são analisados e aprovados por um Conselho Gestor, formado por três representantes do setor privado (indicados pela Abrapa) e três representantes do governo federal.

Cunha destacou a importância do produtor de algodão no sucesso de todas as ações realizadas e citou alguns projetos desenvolvidos com os recursos gerenciados pelo IBA, como a construção da nova sede da Ampa e de outras estaduais, de laboratórios de análise da qualidade da pluma (inclusive de um laboratório de referência em Brasília), e de centros de treinamento e difusão tecnológica (em desenvolvimento nas cinco principais regiões produtoras de Mato Grosso). Enfatizou ainda a importância das estaduais compartilharem experiências e citou o exemplo do Projeto Japuira, que vem capacitando costureiros em Mato Grosso com uma tecnologia



inovadora e eficiente. “O Japuira é um exemplo para o Brasil e deveria ser replicado por outras associações estaduais”, afirmou o presidente do IBA.

Os participantes do workshop ouviram ainda uma breve apresentação de Daniela Benjamin, representante do Ministério das Relações Exteriores no Conselho Gestor do IBA, que ressaltou a importância histórica da vitória brasileira no contencioso do algodão.

A primeira parte do workshop foi encerrada com a palestra “Descomplicando o Planejamento”, feita por Eduardo Shana, diretor acadêmico da escola de planejamento Homo-Sapiens, de Minas Gerais, que intro-

duziu TEvEP, apresentado como um método simples de planejar e executar qualquer ação (ou evento) no trabalho, na vida pessoal e na vida social, ou seja, que permite “realizar nossos eventos com mais conforto”.

Na segunda parte do workshop, os participantes ficaram reunidos em quatro salas de trabalho temáticas: Conservação de Recursos Naturais e Observância de Leis Trabalhistas, Educação Profissional, Fitossanidade e Qualidade da fibra, Classificação HVI e Serviços de Informação. Ao final dos trabalhos os grupos apresentaram os resultados e puderam compartilhar experiências entre os estados. ■

Programa de Desenvolvimento em Gestão do Agronegócio

Qualificação de profissionais que atuam nas áreas de Administração, Contábeis e Recursos Humanos nas propriedades produtoras de algodão.

MÊS	DIAS DA SEMANA			CURSOS
	SEX	SÁB	DOM	
Novembro	07	08	09	Contabilidade e Custos - 24h/a
	28	29	30	Comercialização: Mercados e Contratos - 24h/a

As vagas são limitadas, sendo uma vaga por grupo de produtores.

HORÁRIO DAS AULAS:

Sexta-feira – 15h às 22h15

Sábado – 08h às 12h45 / 13h45 às 18h

Domingo – 08h às 12h45

LOCAL:

Auditório da Abapa - Av. Ahylon Macêdo, 11 - Barreiras (BA)

INSCRIÇÕES:

Tel.: (77) 3614-9000 E-mail: projetos1@abapa.com.br

www.abapa.com.br

Realização:



Apoio:



Instituição de ensino:



Centro de
Treinamento



CENTRO DE TREINAMENTO DA ABAPA

PROJETO PARCEIROS DA TECNOLOGIA

MATRÍCULAS ABERTAS

CALENDÁRIO CURSOS 2014

DATA	CURSO	LOCAL
03 a 05/11	A.M.S - Básico - JD	Centro de Treinamento - LEM
10 a 14/11	Pulverizador Agrícola	Concessionário - Roda Velha
17 a 21/11	Pulverizador Agrícola	Centro de Treinamento - LEM
24 a 28/11	Colheitadeira de Grãos- JD - Série S	Centro de Treinamento - LEM
01 a 05/12	Colheitadeira de Grãos- JD - Série S	Centro de Treinamento - LEM

As Inscrições e reservas de vagas devem ser feitas através do Centro de Treinamento da Abapa.

INFORMAÇÕES: (77) 8825-6078 | ct@abapa.com.br | www.abapa.com.br

